DIÁRIO CENTRAL
GOIÂNIA - GO | Nº 971
QUINTA-FEIRA, 1º DE MARÇO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

EM ÉPOCA DE PANDEMIA

GRAÇAS À FOLHA DE PAGAMENTO DA PREFEITURA, DESEMPREGO NÃO ATINGIU POLÍTICOS DE APARECIDA

Divulgação

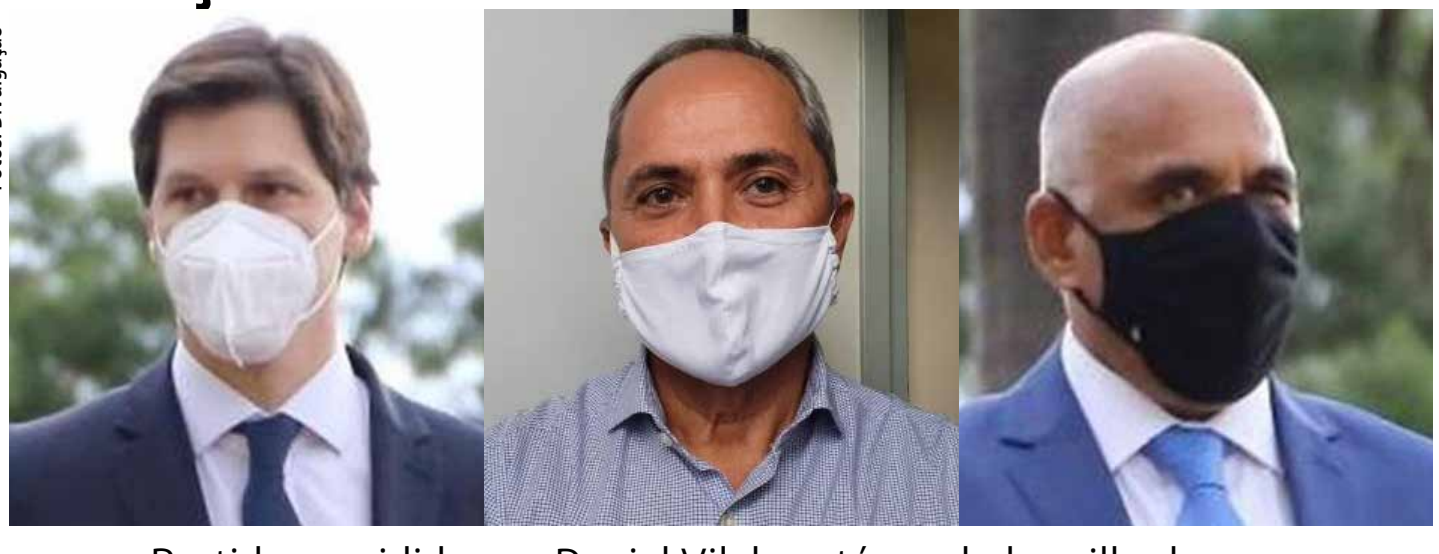
Estratégia de Gustavo Mendanha para conquistar o apoio de 21 partidos e a totalidade dos vereadores é a farta distribuição de cargos comissionados

POLÍTICA | 3

CRISE NA PREFEITURA DE GOIÂNIA

MDB HESITA, MAS DEVE MESMO ABANDONAR O PAÇO MUNICIPAL ATÉ O INÍCIO DA SEMANA

Fotos: Divulgação



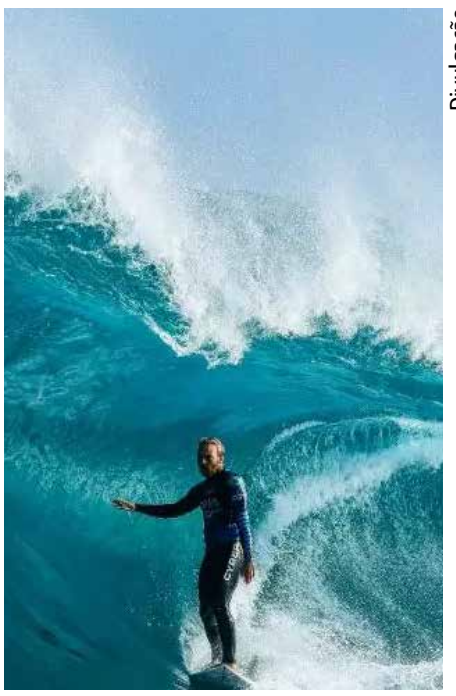
Partido presidido por Daniel Vilela está sendo humilhado com exonerações e corte de funções nas secretarias que ocupa

POLÍTICA | 5

SURFE

ÍTALO FERREIRA E GABRIEL MEDINA

Divulgação



Brasil tem bom início na segunda etapa do Circuito Mundial

ESPORTE | 8

AUXÍLIO

GOIÂNIA

"Estava em situação bem crítica", diz beneficiária do Renda Família

CIDADES | 6

SAÚDE

LOTE DE VACINAS

Divulgação

Vacinação de idosos deve terminar em abril, afirma Ronaldo Caiado

GOVERNO | 7

DIÁRIO CENTRAL

ponto & vírgula

por Marcelo Heleno

MARCELOHEL@GMAIL.COM

NÃO VAI TER GOLPE

Fotos: Divulgação

A movimentação desse início de semana deve ser encarada apenas como mais um capítulo da jornada atrapalhada de Jair Messias Bolsonaro, à frente da presidência. Ele está acuado pela pandemia. Teve que trocar o ministro da Saúde, fazer novo auxílio emergencial e se deixar filmar e fotografar com máscara. Recebeu pitos públicos de empresários e dos seus aliados no Congresso. Fez apenas cortina de fumaça, para tentar encobrir as cobranças que vem recebendo, entre elas o ultimato para trocar o ministro Ernesto Araújo. Simples assim.

O FIO DA MEADA

Bolsonaro quer preservar o mandato. Apenas isso. Claro que vai tentar a reeleição, que será muito bem vindo por ele e pelos seguidores mais próximos.

SOMOS SEIS

Com a troca dos militares, restam apenas 6 nos cargos nomeados por Bolsonaro para o início do governo, em 2019.

EM TEMPO

Não foi revolução, muito menos movimento. A história documenta que o Brasil foi vítima de um golpe militar em 1964. O que veio em seguida não foi democracia e sim uma ditadura que durou 21 anos. Torturou, matou e machucou. E foi na madrugada de 1º de abril.

GOIÁS EM ALTA

O deputado Elias Vaz (PSB) conseguiu aprovar requerimento de convocação do novo ministro da Defesa, Braga Neto. Em pauta, explicação para compras "estranhas" nas Forças Armadas, incluindo picanha e cerveja. Junto, o novo ministro vai se posicionar sobre as mudanças promovidas na área militar.

ESTRANHO...

Em contato com a coluna, Elias diz ter estranhado a ausência da articulação política do governo para transformar a convocação em convite. Não pareceu ninguém. Com isso, o ministro tem 30 dias para comparecer à Casa, para não sofrer penalidades.

GOIÁS EM BAIXA

Já o líder do PSL fracassou na tentativa de aprovar projeto de lei que daria poderes excepcionais ao presidente. A desculpa era a pandemia. O texto abria possibilidade para confisco de recursos para combate à pandemia e mesmo a decretação de medidas contra a vontade de prefeitos e governadores. Não colou.

A FILA ANDA

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) continua assumindo a gestão municipal, o que gerou novas trocas nesta semana curtíssima. Zilma Peixoto, remanescente da equipe de Íris Rezende, deixou a presidência da AMMA, que passa a ser ocupada por Luã Alves, filho do vereador Clécio Alves (MDB).

QUASE NO FIM

A articulação do Paço garante que todas as mudanças feitas teriam sido acertadas com a direção do MDB em Goiás. Um dos pontos considerados é o fortalecimento dos lanços com a base de apoio na Câmara Municipal.

ESTRANHO

MDB voltou a falar em rompimento depois que o secretário da Infraestrutura, Luiz Bittencourt desaprovou a suspensão de contratos de manutenção de asfalto nos próximos 120 dias. Bittencourt saiu do grupo de WhatsApp do secretariado, o que foi visto como um pedido de demissão, que pode ser formalizado na segunda-feira. Apesar da boa relação com o MDB, Bittencourt estava no PTB.

MAIS CONVERSA

Pressionado para romper com o prefeito, o presidente do MDB, Daniel Vilela, recebe a bancada do partido na Câmara para uma conversa nesta quinta-feira, 01. Este é um pedido dos vereadores, que não querem que Daniel tome qualquer decisão, sem conversar e comunicar com a bancada.

EM TEMPO

A bancada se sente contemplada com as mudanças promovidas pelo Paço.

SEM FESTA

A pandemia impede a tradicional festa de aniversário de Ulisses Sousa, suplente de vereador e meu guru. Normalmente, o Novo Horizonte é pequeno para receber os amigos... Gente boa e presente em muitos eventos públicos da cidade, Ulisses se recolhe para celebrar em família, desejando paz e harmonia. Sempre!

PASSOU, PASSARÁ

O advogado Clarismino Jr é mais um amigo que conviveu com a Covid-19. Testou positivo, mas conviveu apenas com sintomas leves. Entra na agulha e toma a vacina já na semana que vem. Sorte e saúde!

MELHOR DA SEMANA

A Pfizer anunciou eficácia de 100% da sua vacina contra Covid para adolescentes entre 12 e 18 anos. O imunizante chega no mês que vem ao Brasil e já será opção para essa faixa etária. Claro, dependendo de aprovação da Anvisa. Mas é mais uma perspectiva muito boa.

GUERRA DE ESPERTOS

Os empresários do transporte de Minas deram uma de espertos para comprar vacina escondido e imunizar furando a fila. Foram pegos pela esperteza. Além da vergonha de virar caso de polícia, a dúvida que a polícia tem é se foi usada vacina contra gripe ou simplesmente soro. Esperto virando trouxa no raiar do dia.

O PROTOCOLO...

O futebol é uma das atividades que se gaba de ter protocolo eficiente para a prevenção e combate da Covid-19. Volta e meia fracassa. Por aqui, a Jataiense, depois de duas semanas de recesso, não vai entrar em campo hoje. Está com 18 jogadores infectados.

SÓ ALEGRIA

Já o Vila Nova volta a campo nesta quinta-feira, para enfrentar o Goianésia, fora de casa. Sob o comando de Wagner Lopes, e sem Alan Mineiro, o Vila Nova goleou Iporá e Atlético-BA, com oito gols marcados e nenhum sofrido.

LULA LIVE

O ex-presidente Lula é o convidado desta quinta-feira de Reynaldo Azevedo, na Band News FM. Um espaço de pouco mais de uma hora, que deve ser transmitido ainda pela TV e pelas redes sociais. Promete.

"A solução não está na porta do quartel" (General Santos Cruz)

EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Graças à folha de pagamento da prefeitura, desemprego não atingiu políticos de Aparecida

Reprodução

Segredo da unanimidade política conquistada pelo prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha está nos cofres municipais

Estratégia de Gustavo Mendanha para conquistar o apoio de 21 partidos e a totalidade dos vereadores é a farta distribuição de cargos comissionados

A política de Aparecida é diferente do resto do país: o prefeito Gustavo Mendanha (MDB) tem o apoio de praticamente todos os partidos e de todas as lideranças de expressão do município. É assim que ele foi reeleito para mais um mandato com mais de 95% dos votos válidos e aparentemente assumiu a posição de gestor mais bem aprovado de toda a história aparecidense.

Mas isso é fácil de ser explicado porque, por trás de toda essa unanimidade, encontra-se o poder de fogo da máquina da prefeitura e dos seus cofres. Centenas de cargos comissionados foram e continuam sendo distribuídos a aliados, ex-vereadores, indicados por vereadores e apadrinhados dos partidos. Mais de 20 deles têm representantes não só no secretariado de Gustavo Mendanha, como também na infinidade de funções que foram criadas sem a menor necessidade, apenas para garantir o apoio da classe política através de nomeações para salários elevados.

Em tempos de pandemia e da sua influência negativa sobre o mercado de trabalho, o desemprego não existe entre os políticos de Aparecida. Antes de assumir o 2º mandato, Gustavo Mendanha aprovou na Câmara uma "reforma administrativa" que institucionalizou mais 8 secretarias, subindo o número total para 27, aumentando o organograma de cada um com secretarias executivas, superintendências e diretorias.

Todos os presidentes de partidos políticos de Aparecida, com raras exceções, estão agasalhados no secretariado de Gustavo Mendanha. Isso inclui até o PT e o PSDB. O petista Adriano Mantovani é secretário de Relações Institucionais enquanto o tucano Vanílson Bueno é o titular da Secretaria de Ação Integrada. Ninguém ficou de fora. Candidatos a vereador que não foram eleitos também lotam a folha de pagamento da prefeitura. E também pastores evangélicos, em especial da Igreja Esperança, do pastor Romeu Ivo, que também influência na gestão de Gustavo Mendanha e esparramou membros da igreja em postos chave da prefeitura. O pastor Jeferson Ferreira, da Esperança, é o secretário do Trabalho, enquanto outro pastor, Avelino Marinho, é o secretário de Cultura. Quanto aos presidentes municipais dos partidos, não há nenhum que não esteja contemplado na folha de pagamento de Aparecida.

Isso não é bom para o município. Custa milhões por mês e onera o caixa em troca de... nada. Muitos dos nomeados não têm sala ou sequer mesa para trabalhar. Mas estão na folha de pagamento, enquanto Aparecida carece de soluções para problemas que o prefeito não consegue resolver, como a falta de vagas para as crianças na rede municipal de Educação Infantil por falta de CMEIs onde elas possam ser acolhidas.

Nos dois mandatos do prefeito Maguito Vilela, antecessor de Gustavo Mendanha, Aparecida foi administrada concessão exagerada de cargos para indicados dos partidos políticos. Maguito, dentro do estilo que o caracterizou quando foi governador de Goiás, deu preferência para quadros técnicos e segurou a folha de pagamento dentro de limites compatíveis com a necessidade de dar alguma profissionalização para a sua gestão.

Divulgação

Maguito foi prefeito de Aparecida, mas era comedido e não empregava políticos a troco de apoio para a sua gestão

Oposição foi cooptada via cofres do município

Não existe oposição em Aparecida. O município, segundo maior do Estado demograficamente falando e 3ª economia, atrás apenas de Goiânia e Anápolis, conta hoje com uma classe política que renunciou à sua missão de representar os interesses da população em troca de benefícios diretos junto à prefeitura.

Com um secretariado inflado onde estão disponíveis 27 pastas e um estoque de cargos comissionados de altos salários como não se vê em outras estruturas de poder, todos os vereadores, ex-vereadores, suplentes, presidentes de partidos e apaniguados em geral foram agasalhados na folha de pagamento municipal, retribuindo com o silêncio da subserviência e da aceitação passiva de tudo o que o chefe do Executivo decide, sem questionamentos.

Há mais distorções: dentre os 25 vereadores aparecidenses, nenhum é de oposição. Todos estão na base do prefeito, o que priva o espaço do Poder Legislativo até mesmo do necessário debate sobre os temas relevantes para a sociedade, uma vez que há o receio de desagradar o prefeito Gustavo Mendanha com uma crítica qualquer, ainda que ligeira e superficial ou quem sabe acidental.

Toda unanimidade é burra e nociva e deletéria quando se dá no palco da política, pois frustra o encaminhamento dos verdadeiros interesses coletivos em detrimento de vontades e satisfações pessoais, em geral inconfessáveis.

Os governantes que buscam o consenso total em torno da sua atuação, como é o caso de Aparecida, nesse caso retribuindo com vagas na folha de pessoal, precisam estar conscientes de que a História, que nada perdoa, não vai permitir que as biografias envolvidas saiam sem manchas.

DIÁRIO CENTRAL

Redação
Caroline Morais
Victor Gabriel

Editor de Arte
Décio Parma

Colunistas
Ana Flávia Marinho
José Luiz Bittencourt
Marcelo Heleno
Rafael Vilela

Circulação:
Estado de Goiás

Tiragem:
Atende a Lei Estadual nº 17.928/12

www.diariocentral.com.br jornaldiariocentral diariocentral

DIÁRIO CENTRAL

ENFRENTAMENTO À COVID-19

Rogério Cruz garantiu segurança para Goiânia ao seguir o decreto de Caiado

Prefeito recusou a aventura do escalonamento intermitente, que está complicando Aparecida, e escolheu o caminho da proteção aos goianienses

Divulgação

Governador Ronaldo Caiado e prefeito Rogério Cruz: opção pela base científica no enfrentamento à pandemia

Desde o início da pandemia, o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos), tem se revelado protagonista no enfrentamento à doença. Ele chegou até a contrair o vírus quando pedia votos ao lado do ex-prefeito Maguito Vilela. Conseguiu se recuperar e voltou para a campanha eleitoral, sendo um dos articuladores do grupo vitorioso.

Novamente, agora no comando do município, após a morte de Maguito, Rogério Cruz não se deixou levar por pressões políticas, revelando ter personalidade, conhecimento e maturidade. Ao lado de Roberto Naves, prefeito de Anápolis, ele tem surpreendido no combate ao vírus.

Cruz acaba de adotar para a Capital o modelo de funcionamento 14x14 para o comércio, indústria e serviços, em sintonia com o decreto do governador Ronaldo Caiado (DEM) que instituiu o sistema em todo o Estado. O movimento surpreendeu, ao destoar do rumo escolhido pelo prefeito de Aparecida, Gustavo Mendanha (MDB), que ficou sozinho com o rabo de foguete do escalonamento intermitente por regiões, hoje fonte de desgaste para Mendanha.

Não se tratou apenas de uma convergência em matéria de política pública de saúde entre Cruz e Caiado. As interpretações vão mais adiante e apostam, como desdobramento, em uma aliança para apoiar a reeleição do governador em 2022, assunto que já estava em cogitações.

As falas de Rogério Cruz ao se afinar com o governo do Estado chamaram atenção: "É um desafio grande que precisamos enfrentar de cabeça erguida e contando com o apoio da população de Goiânia e de Goiás. Os leitos de UTI estão começando a faltar nas cidades do interior e temos recebido muitos pacientes dos municípios. Nós somos a Capital, estamos recebendo esses pacientes e temos que estar preparados", disse ele.

Em outro momento, o prefeito de Goiânia mostrou sensibilidade de líder, o que tem sido raro entre os políticos durante a pandemia: "A população não pode perder a chance de virar o jogo. Igualmente, o setor produtivo, que tanto tem sofrido com a pandemia, sabe que não existe economia saudável com um povo doente."

Ao mandar o recado para o segmento mais radical de que não se ganha dinheiro com povo doente, ele antecipou seu comportamento de firmeza no combate: anunciou que seguirá o decreto estadual, e tentará alinhar ações, guardando as especificidades de Goiânia.

Para o secretário estadual de Governo Ernesto Roller, é da maior importância a parceria entre o governador Ronaldo Caiado e o prefeito Rogério Cruz no combate à pandemia em Goiânia. "O prefeito mostra espírito republicano diante da necessidade de medidas duras para o enfrentamento à Covid-19. O governo do Estado estará sempre ao lado da prefeitura, para, assim, vencermos juntos essa crise na saúde", prometeu.

Fotos: Divulgação

Mendanha e Marden Jr: nenhum dos dois tem bagagem intelectual para entender a gravidade do momento

Mendanha e Marden Jr politizaram a estratégia de combate à pandemia

Os prefeitos de Aparecida, Gustavo Mendanha, e de Trindade, Marden Júnior, estão sob uma chuva de críticas, acusados de "politizar" a pandemia do novo coronavírus em Goiás.

Por quê? Ocorre que o decreto de combate à Covid-19 do governador Ronaldo Caiado é o mesmo das prefeituras de Goiânia e Anápolis, mas diferente do que foi decidido em Aparecida e Trindade. E uma das suspeitas para esse desencontro é que esteja ocorrendo uma politização das políticas sanitárias, conforme denunciado pelo governador Ronaldo Caiado e por outros prefeitos, como Carlão da Fox, de Goianira.

Carlão da Fox, por exemplo, seguiu o decreto estadual ciente de que é mais difícil mantê-lo, por conta das pressões de empresários que querem manter seus negócios abertos, mas com a consciência de que é o melhor para proteger a população. "Não podemos aproveitar essa situação atrás de ganhos políticos", disse o prefeito de Goianira.

As únicas duas cidades que seguem modelo diferente do preconizado pelo decreto estadual têm gestores que fazem oposição ao governador – Marden Júnior, em Trindade, foi eleito pelo grupo do ex-governador Marconi Perillo, e Gustavo Mendanha integra o MDB, legenda que disputou as eleições contra Caiado em 2018.

A política decorre da disputa eleitoral de 2022: Mendanha é pré-candidato a governador e Marden Jr é tutelado por Jânio Darrot, outro postulante declarado desde já ao governo do Estado.

"Não vou trocar vida por voto", disse Caiado ao anunciar o decreto estadual dias atrás. A frase marcou o momento mais grave da pandemia em Goiás, ao demonstrar que o governador não vai fazer política diante de uma situação tão grave.

Marden Jr é um político menor, que ganhou a Prefeitura de Trindade como indicado do tenebroso padre Robson, a quem a sua esposa assessora. Já Gustavo Mendanha, antes de toda a sua família contrair Covid-19, chegou a gravar vídeos com negacionistas que seguem a cartilha de menosprezar o impacto do vírus na saúde pública.

Nos bastidores, um emedebista de Goiânia diz que se fosse Maguito o prefeito de Aparecida, ainda que na oposição, ele jamais se colocaria contra um decreto de um gestor como Caiado, cujo reconhecimento na medicina é proporcional ao peso que tem na política.

Mestre em cirurgia na França, ex-professor no Rio de Janeiro com produção científica, a autoridade de Caiado na área é inquestionável. Não é à toa que ele é protagonista nacional no enfrentamento à Covid-19 e líder de governadores nas ásperas discussões com o governo federal.

CRISE NA PREFEITURA DE GOIÂNIA

MDB hesita, mas deve mesmo abandonar o Paço Municipal até o início da semana

Partido presidido por Daniel Vilela está sendo humilhado com exonerações e corte de funções nas secretarias que ocupa

Ninguém sabe se Maguito Vilela estava consciente quando Daniel Vilela indicou em seu nome emedebistas para o secretariado de Rogério Cruz

Rogério Cruz é do Republicanos, partido que, na conformação inicial do seu secretariado, foi preterido em nome da indicação de emedebistas

O secretário municipal de Infraestrutura Luiz Bittencourt foi surpreendido ao ler no jornal sobre a suspensão de contratos na sua pasta e se demitiu

Fotos: Divulgação

O MDB está a um passo de romper com o prefeito Rogério Cruz. O presidente estadual do MDB, Daniel Vilela, vai se reunir neste domingo, 4 de abril, com os emedebistas que têm cargos no Paço Municipal, que devem pedir exoneração em massa logo na segunda, 5 de abril. A debandada vem após o pedido de afastamento do ex-deputado al Luiz Bittencourt da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra).

Em política, tudo pode acontecer. O MDB pode até recuar, optando por entregar os anéis, mas segurar os dedos. No entanto, a situação do partido na prefeitura de Goiânia beira a humilhação. Decretos publicados no Diário Oficial do Município nesta quarta-feira, 31, — com suspensão de 120 dias de contratos firmados para prestação de serviços de reconstrução e recuperação do pavimento asfáltico de diversas vias do município — além da concentração de poderes nas mãos do secretário de Governo, Arthur Bernardes, provocaram o pedido de saída de Luiz Bittencourt.

Nesta quarta, 31 de março, Daniel Vilela telefonou para Rogério Cruz. Os dois travaram um diálogo ríspido, quando o emedebista acusou o preferido de deslealdade com a memória do prefeito eleito e falecido Maguito Vilela. Mas ainda não cortaram o diálogo. Cruz propôs um encontro. Daniel ficou de marcar o local, data e hora.

A crise entre Rogério Cruz e o MDB já vinha se arrastando desde a exoneração de Andrey Azeredo, nome próximo Daniel Vilela, da Secretaria de Governo, com avanços em outras pastas, como Administração, Comunicação, Saúde e, nesta quarta-feira, a Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA), com desligamento de Zilma Precursor, para entrada de Luan Alves, filho do vereador Clécio Alves (MDB).

Rogério Cruz repete que não há problema em relação ao MDB. "Não vejo problema nenhum. A gestão está sendo feita pelo Rogério Cruz, juntamente com o partido Republicanos e MDB", disse ele, referindo-se a si próprio na terceira pessoa.

"Nós temos vários secretários, várias pessoas que foram chamadas pelo MDB para estar no Paço municipal na nossa gestão. Apenas é uma maneira de trabalho, uma maneira de estarmos juntos e trazermos a responsabilidade de cada pasta e isso é feito em qualquer lugar que tenha uma gestão, seja no setor privado ou público", completa o prefeito.

Ao avaliar as mudanças no secretariado, Rogério Cruz destaca que sempre deixou claro que haveria a hora certa." Eu sempre disse que não seria a hora certa, mas se houvesse o momento oportuno eu faria, uma vez que nós sempre trabalhamos juntos com todas as pessoas que já estavam no Paço municipal, que era um pedido do ex-prefeito Iris Rezende, e nós mantemos essas pessoas", afirma.

"Estive à frente da prefeitura de Goiânia desde 1º de janeiro respeitando espaços, a partir do momento que assumi de fato começamos a buscar pessoas que pudessem assumir essas secretarias", conclui dizendo que essas pastas são base do poder municipal. "A gestão pertence ao Republicanos juntamente com o MDB, mas está à frente o gestor do Republicanos. Nada mais justo que pegar essas secretarias e unir o útil ao agradável para fortalecer o gestor Rogério Cruz", finaliza.

ALEGO

Uso de tecnologias tem garantido produtividade

Desde março de 2020, o Legislativo goiano tem adotado medidas que contribuam para o enfrentamento à pandemia de covid-19 em Goiás. Nesse período, investiu em soluções tecnológicas para garantir a realização dos trabalhos e resguardar a vida dos deputados e dos servidores. Uma ferramenta imprescindível para que a Casa alcançasse esse objetivo foi a implantação do Sistema de Deliberação Remota (SDR), utilizado na execução das sessões plenárias e reuniões das comissões. O modelo tecnológico começou a operar no início de abril do ano passado, poucos dias após os trabalhos presenciais terem sido suspensos por meio de um decreto da Presidência.

O chamado SDR é uma solução tecnológica que viabiliza a discussão e a votação de proposituras na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e nas sessões conjuntas das duas Casas. Esse sistema voltado ao uso da tecnologia para as sessões remotas foi implantado na Assembleia Legislativa de Goiás, por meio de parceria firmada com o Senado. Em seguida, a experiência foi adequada aos softwares e às soluções já utilizadas pela Alego.

O presidente Lissauer Vieira (PSB) explicou que o Parlamento goiano foi a segunda Casa de Leis do País a adotar a plataforma de trabalhos virtuais. "O sistema remoto vem nos permitindo trabalhar, durante esse período de pandemia, de forma segura e célere. Por meio das votações virtuais conseguimos apreciar matérias extremamente importantes para o enfrentamento da covid-19 em Goiás. Dessa forma, auxiliamos a população goiana nesse momento delicado e contribuímos, também, para que o nosso estado supere essa crise o mais rápido possível", disse.

Lissauer também frisou a importância do trabalho conjunto da Diretoria de Tecnologia da Informação (TI), dos 41 deputados estaduais e dos servidores da Assembleia. "Com o entendimento de todos, estamos conseguindo dar continuidade aos trabalhos parlamentares visando, acima de tudo, oferecer o melhor para os 7,2 milhões de goianos. Vejo que precisamos nos reinventar diante das dificuldades e fizemos isso sempre pautados pela transparência, diálogo e, acima de tudo, pelo compromisso público", afirmou o presidente.

Experiência parlamentar

O deputado Tião Caroço (DEM), que completa 70 anos em junho, está dentro de um grupo de risco bastante suscetível a contrair a covid-19. Para ele, o sistema remoto garantiu segurança e produtividade nos processos de votação. "Estou no grupo de risco e me sinto seguro trabalhando por meio do sistema remoto. É nota 10! Louvo a iniciativa do presidente Lissauer. O nosso trabalho tem rendido muito mais e sempre tem quórum, além de estarmos sendo protegidos e, também, protegendo a nossa família e os servidores da Casa", opinou.

GOIÂNIA

"Estava em situação bem crítica", diz beneficiária do Renda Família

Desempregada, moradora do Jardins do Cerrado II e responsável neto cadeirante, Antônia Magalhães de Sá conta que viu uma luz no fim do túnel depois que foi contemplada pelos programas IPTU Social e Renda Família

Walissy Dias

Antônia Magalhães de Sá, que mora no Jardins do Cerrado II, está desempregada desde março de 2020 e cuida de um neto

"Desde o início da pandemia as coisas não têm sido fáceis para mim e o meu neto que mora comigo já faz alguns anos. Já estava em uma situação financeira bem crítica e passando por bons bocados", revela Antônia Magalhães de Sá, que mora no Jardins do Cerrado II, está desempregada desde março de 2020 e cuida de um neto, que é cadeirante e precisa de cuidados especiais. Ela, como muitos, tem sofrido na pele as consequências socioeconômicas da pandemia de Covid-19.

Dona Tonha, como é conhecida entre amigos e vizinhos, é conhecida na comunidade como uma pessoa de bom coração, que pensa primeiro no próximo. "Muitos dizem isso, mas de um tempo para cá quase não consegui sequer colocar comida na mesa e fiquei à base de doações de amigos". Até para os remédios do neto ela precisou do apoio de parentes. "Minha filha também foi afetada pela pandemia e não tinha mais condição de cuidar do próprio filho", conta.

Mas as coisas começaram a melhorar depois que a atual gestão conseguiu colocar em prática, logo de imediato, dois importantes programas que foram sugeridos à população em 2020: o IPTU Social e o Renda Família, ambos beneficiam famílias que foram afetadas de alguma forma pela pandemia, entre elas a vulnerabilidade social. "O IPTU de 2020 não tinha conseguido pagar e depois que acabou o auxílio emergencial do Governo Federal, nem para nossa alimentação nós tínhamos", fala Antônia de Sá, ao comentar que sua geladeira ficou vazia por dias.

"Tudo começou a melhorar quando o boleto do IPTU de 2021 chegou informando que estava isento e um mês depois, recebo o cartão do Renda Família com um crédito no valor de R$ 300. Fiquei muito feliz e, sinceramente, espero que tudo isso passe para que eu consiga voltar a minha vida normal e trabalhar sem risco com as minhas faxinas". Antônia de Sá tem comorbidades e optou por ficar em casa com o neto, que é especial. "Aqui em casa, nós dois não podemos de forma alguma pegar esse vírus".

IPTU Social e Renda Família

A Dona Antônia está entre as 50 mil famílias que moram em imóveis cujo valor venal não supera R$ 60 mil e tiveram isenção do imposto neste ano de 2021 e também entre as milhares de famílias que estão sendo amparadas pelo município com um crédito no valor de R$ 300 por um período de seis meses. A intenção da gestão da Capital é amenizar o impacto socioeconômico da pandemia da Covid-19 e auxiliar as famílias afetadas.

De acordo com o prefeito Rogério Cruz, o IPTU Social é um benefício tributário temporário destinado às famílias mais vulnerabilizadas pela pandemia da Covid-19. "Esse programa faz parte das medidas que estão sendo adotadas pelo poder público municipal como forma de mitigar os impactos socioeconômicos provocados pela pandemia do coronavírus e pelo fim do auxílio emergencial do Governo Federal", explicou o prefeito, lembrando que mais de 12 mil famílias foram beneficiadas automaticamente pelo programa. "Esse público já recebeu o boleto quitado", diz.

O Renda Família, cujas inscrições foram prorrogadas até o dia 30 de abril, já tem 7.770 pessoas cadastradas no programa. Dessas, 4.499 já foram beneficiadas e 2.287 estão com os processos em análise. "Devido à pandemia, verificamos que muitas famílias não têm sequer a condição financeira para se deslocar até a Atende Fácil ou acessar a internet", detalha. "Nosso desejo é que todas as pessoas que necessitam de apoio tenham acesso e consigam realizar o cadastro", completa Rogério Cruz.

Inscrições

Para participar do Renda Família é necessário ser maior de idade; a família residente não ter fonte de renda formal, a exemplo de carteira assinada, aposentadoria ou pensão, e morar em imóvel próprio, alugado ou cedido com Valor Venal de até R$ 100 mil. É possível checar o Valor Venal do imóvel no boleto do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

No Cadastro Imobiliário da Prefeitura de Goiânia há quase 150 mil imóveis com Valor Venal de até R$ 100 mil. A participação no programa também é restrita aos que têm apenas um imóvel, não são Microempreendedores Individuais (MEIs) e não têm Cadastro de Atividade Econômica (CAE) ativo. Beneficiários do Bolsa Família, no entanto, estão aptos a realizar a solicitação.

Divulgação

Trabalho da Seinfra segue nos diversos bairros da capital

SEINFRA

Obras amenizam transtornos à vida

Durante esses meses de chuva, a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) atuou fortemente no combate às chuvas com equipes diversas trabalhando em praticamente todas as regiões da capital e solucionando os problemas.

"A Prefeitura de Goiânia sabe da sua responsabilidade e por isso nossa equipe tem feito um grande trabalho nessa área, mesmo com as chuvas bem acima da média pluviométrica dos últimos anos, com mais de 120 milímetros de intensidade pluviométrica por três vezes consecutivas ao longo dos últimos meses", explica o secretário Luiz Bittencourt.

Entre as obras emergenciais que a Seinfra em Ação realizou estão as da Rua da Divisa (Setor Jaó) e várias vias no Jardim América, na Vila Roriz e na Vila São José, além da limpeza de bocas de lobo, tapa-buracos, reparos em escolas e unidades de saúde, com manutenção de telhados e execução de muros.

A Seinfra tem trabalhado em parceria com outras secretarias e com a Defesa Civil para evitar mais transtornos para a população. "Estamos sempre monitorando a situação e agimos com rapidez e muito planejamento para resolver todos os tipos de problemas", diz Bittencourt.

SAÚDE

Vacinação de idosos deve terminar em abril, afirma Ronaldo Caiado

Durante entrevista à imprensa, nesta quarta-feira (31/03), governador anuncia que próximo lote de vacinas pode chegar a 200 mil doses, recorde para Goiás. Ele alerta para dificuldade de abertura de novos leitos ao pedir apoio da população no feriado da Semana Santa. "Sejam solidários. Entendam que não é férias, que não é o momento para festas clandestinas. É momento de reflexão e de respeito", pontua

Divulgação

Governador Ronaldo Caiado garante, durante entrevista a veículos de imprensa, que 100% dos idosos, em Goiás, serão vacinados até o final do mês de abril: "É preciso manter os protocolos sanitários"

O governador Ronaldo Caiado garantiu, durante entrevista à TV Record, nesta quarta-feira (31/03), que "temos tudo para finalizar, até o final de abril, a vacinação de 100% das pessoas acima de 60 anos, em Goiás". A projeção veio acompanhado do anúncio da chegada de mais imunizantes ao Estado. "O lote que vamos receber do Ministério da Saúde (MS) pode chegar a 200 mil doses. É o maior quantitativo desde o início da campanha de imunização", declarou.

Com a vacinação de 100% dos idosos, em Goiás, os índices de internação e óbito nesta faixa etária devem reduzir. Assim como a ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). "É um parâmetro excelente porque 45 dias após a imunização, o paciente já terá um grau de produção de anticorpos", afirmou o governador. Apesar da primeira dose já iniciar a produção de células de defesa do organismo, Caiado faz um alerta. "Não quer dizer que fique 100% imune. É preciso manter os protocolos sanitários", disse.

O Ministério da Saúde mantém o compromisso com os governadores de enviar semanalmente doses de vacinas aos Estados. A expectativa é de que o novo lote de imunobiológicos chegue a Goiás durante o feriado da Semana Santa. "Estamos muito otimistas com o Governo Federal por estar mantendo o calendário vacinal. Com isso, nós vamos expandir ainda mais nossa imunização, em Goiás", avaliou.

Apesar das expectativas positivas em relação à vacinação em massa no Estado, durante entrevista à TV Anhanguera, também nesta quarta-feira (31/03), Ronaldo Caiado alertou a população sobre os altos índices de infecção e reinfecção do coronavírus, em Goiás. "No pior momento da primeira onda, nós tivemos uma semana em que o número de óbitos chegou a 60 por dia, por uma semana. Agora, nós ainda não estamos no pico do problema", alertou. Goiás já atingiu, na segunda onda, a marca de 105 óbitos por dia. Desde que a doença chegou ao Estado, 480 mil pessoas foram infectadas e mais de 11,4 mil morreram.

Diante de um quadro de alto índice de infecção, de superlotação de hospitais e UTIs, o governador pediu solidariedade às pessoas, em especial, durante o feriado da Semana Santa. "Sejam solidários. Entendam que não é férias, que não é o momento para festas clandestinas. É momento de reflexão e de respeito", pediu.

Desde o início da pandemia, o Governo de Goiás já abriu 1.226 leitos dedicados à Covid-19, sendo 525 UTIs e 701 enfermarias. A expectativa, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES), é ampliar as vagas existentes ainda neste mês. Mas para isso, segundo Caiado, o Estado conta com o apoio dos goianos.

SEGURANÇA PÚBLICA

Operação Semana Santa é reforçada com 540 policiais

O Governo do Estado colocará em ação 540 profissionais durante a Operação Semana Santa que vai abranger todo o Estado, mas com foco nos 14 municípios com maior potencial turístico, além de Goiânia. São 400 policiais militares e 150 viaturas. Para esses destinos serão encaminhadas unidades especializadas da corporação, como o Batalhão de Eventos, Batalhão de Choque, Batalhão Rural, Comando de Operações de Dívidas e Batalhão Ambiental. O Corpo de Bombeiros destinará 140 servidores e 50 viaturas para atuação nas diversas localidades e ainda realizará desinfecção dos terminais de ônibus.

"Feriado é para isolamento. Vamos coibir baladas e aglomerações", disse o secretário de Estado de Segurança Pública (SSP), Rodney Miranda, durante videoconferência entre o governador Ronaldo Caiado e prefeitos para tratar do tema, nesta quarta-feira (31/03).

A Operação Semana Santa inicia a partir das 16h desta quarta-feira e segue até domingo (04/04). "Na condição de ponto facultativo [na quinta-feira, 01/04], teremos também as forças do Estado para dar apoio aos prefeitos, principalmente os dos municípios turísticos", afirmou Caiado.

As equipes vão atuar no controle social e no combate à violência, destacou o secretário Rodney Miranda. "Apoiaremos as ações das prefeituras e coibiremos as aglomerações. Estamos com o serviço de inteligência para nos anteciparmos", explicou.

Secretaria de Comunicação - Polícia Militar de Goiás

"Feriado é para isolamento. Vamos coibir baladas e aglomerações", alerta titular da SSP, Rodney Miranda

Tanto os bombeiros quanto os policiais militares estarão presentes nas barreiras sanitárias instaladas pelos municípios. O objetivo é combater o avanço da pandemia de Covid-19 nos próximos dias. Entre as forças de segurança "temos tido, nos últimos 20 dias, pelo menos uma baixa a cada 24 horas. É terrível, mas não recuaremos", disse o titular da SSP.

De acordo com o comandante-geral da Polícia Militar (PM-GO), coronel Renato Brum dos Santos, as 14 localidades com maior potencial turístico listados para ações prioritárias são Aruanã, Britânia, Itacaiú, cidade de Goiás, Buriti Alegre, distrito de Bandeirantes, Luiz Alves, Aragarças, Pirenópolis, Caldas Novas, Rio Quente, Alto Paraíso, São Simão e Minaçu. "Nos demais municípios, teremos, por meio do Governo do Estado, R$ 138 mil para que possamos colocar o serviço administrativo nas ruas para apoiar o policiamento", acrescentou coronel Brum.

Pesca

Com o tema "A Semana Santa chegou, mas a pandemia não acabou!", o Corpo de Bombeiros já está com seu efetivo pronto. "Junto com a Polícia Militar, trabalharemos para evitar aglomerações e acampamentos", frisou o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Esmeraldino Jacinto de Lemos. "Como a pesca está proibida, isso vai facilitar a atuação dos bombeiros", pontuou.

SURFE

Brasil tem bom início na 2ª etapa do Circuito Mundial

WSL/Heff

Ítalo Ferreira e Gabriel Medina avançam direto para 3ª fase

O Brasil começou muito bem a disputa da segunda etapa do Circuito Mundial de Surfe, realizada na praia de Merewether, em Newcastle (Austrália). Dos 11 surfistas do país que iniciaram a competição, nove garantiram a passagem direta da primeira para a terceira fase.

Seis brasileiros venceram suas baterias e garantiram a vaga na terceira fase: o atual campeão mundial Ítalo Ferreira, Filipe Toledo, Deivid Silva, Miguel Pupo, Peterson Crisanto e Caio Ibelli. Também garantiram a classificação, mas como segundos colocados, o bicampeão mundial Gabriel Medina, Yago Dora e Alex Ribeiro.

Já o campeão mundial Adriano de Souza (que disputa sua última temporada) e Jadson André ficaram na terceira posição em suas respectivas baterias e terão que enfrentar a repescagem para tentarem continuarem vivos na competição.

Etapa durante pandemia

A competição em Newcastle marca o retorno do Circuito Mundial, que teve apenas uma etapa até agora da temporada 2021, a realizada em Pipeline, na Ilha de Oahu, no Havaí, no final de dezembro de 2020. A vitória naquela oportunidade ficou com o havaiano John John Florence, que superou o brasileiro Gabriel Medina na grande decisão.

Após uma longa parada causada pelo avanço da pandemia do novo coronavírus (covid-19), o Circuito Mundial finalmente realiza sua segunda etapa, em território australiano e seguindo um rígido protocolo de segurança sanitário, que inclui uma quarentena obrigatória de 14 dias dos atletas no hotel.